

**INFLUÊNCIA DE ATRIBUTOS DE PLANTA E FATORES ABIÓTICOS NA ABUNDÂNCIA E  
FLUTUAÇÃO DE POPULAÇÕES DE GALHADORES EM *GUAPIRA OPPOSITA***

Juliana Schmidt da Silva, Aline Goulart Rodrigues e Milton de Souza Mendonça Jr. (orient.)

Laboratório de Ecologia de Interações, Departamento de Ecologia, UFRGS, Porto Alegre, RS; juliana-2s@hotmail.com, milton.mendonca@ufrgs.br

Galhas são estruturas altamente especializadas induzidas por animais em plantas, sendo resultado de interação complexa entre as duas espécies. Até certo ponto, os recursos da planta são manipulados pelo indutor, mas este também é influenciado pela qualidade desses recursos. Diversas hipóteses baseiam-se no papel dos recursos para explicar a estrutura da comunidade de galhadores. No Rio Grande do Sul, *Guapira opposita* (Nyctaginaceae) apresenta sete morfotipos de galhas associados, induzidos em folhas e ramos, caracterizando-a como uma super hospedeira. O objetivo deste trabalho é investigar que fatores externos aos galhadores de *G. opposita*, como atributos de planta e condições abióticas, podem estar relacionados às suas variações populacionais em um fragmento de Mata Atlântica no Morro Santana. Oito exemplares de *G. opposita* foram previamente marcados para a amostragem. A cada quinze dias, contabilizou-se a abundância de cada morfotipo e mediu-se a temperatura local em cada indivíduo de planta. A altura de cada planta foi mensurada no início e no final da amostragem, que se estendeu de julho de 2011 a fevereiro de 2013. No programa R, analisaram-se os dados para verificar possíveis influências de altura, crescimento em altura da planta e temperatura sobre a abundância total e sobre a flutuação (coeficiente de variação) dessa abundância para cada morfotipo, através de regressões múltiplas. A regressão *stepwise* entre as variáveis indicou uma tendência à significância ( $t = -1.973$ ;  $p = 0.054$ ) quando considerados os fatores altura e temperatura sobre o coeficiente de variação. A abundância do morfotipo esférica parece estar sujeita a alterações de temperatura, respondendo negativamente a este fator ( $t = -3.693$ ;  $p = 0.021$ ), assim como o morfotipo roseta ( $t = -3.056$ ;  $p = 0.038$ ). Trabalhos anteriores, no entanto, indicaram o frio como um fator limitante para o tamanho das populações de galhadores em geral. Sendo esférica e roseta morfotipos menos abundantes, não teriam influenciado na análise geral, o que indica que diferentes galhadores têm demandas diferentes, gerando resultado geral insignificante. A flutuação na abundância de esférica também responde aos atributos testados (altura  $t = 3.804$ ;  $p = 0.019$ ; crescimento  $t = 4.964$ ;  $p = 0.008$ ; temperatura  $t = 2.876$ ;  $p = 0.045$ ). Os resultados devem ser analisados com cautela devido ao tamanho amostral restrito (plantas), no entanto, este estudo aponta direções nas quais estudos mais aprofundados devem ser direcionados.

(Apoio: PROPESQ - UFRGS)